



Experiências Didáticas a partir da Lei 10.639/2003: uma intervenção possível de articular

Didactic Experiences from Law 10.639/2003: a possible intervention to articulate

Gleiciane Tavares de Oliveira¹
Jefferson Luis da Silva Cardoso^{2*}

^{1,2} Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Tomé-Açu - UFRA/PA

*Autor Correspondente: jefferson.cardoso@ufra.edu.br

RESUMO: Este trabalho versa sobre propostas didáticas que podem ser vinculadas à Lei nº 10.639/2003 e seu contributo para compreensão da diversidade cultural, a identidade negra e a temática das africanidades na escola. A problemática surge na educação básica e na inquietação sobre que atividades propositar aos alunos sobre o ensino de História e Cultura Afro Brasileira de forma interdisciplinar? O objetivo é refletir sobre metodologias que contextualizem a temática da diversidade cultural e favoreça a prática pedagógica do professor em sala de aula. A metodologia usa pesquisa bibliográfica e de campo em Minayo (2001), na investigação de uma escola da rede municipal de ensino. Como referencial teórico destacam-se Munanga (2014) e Gomes (2003). Como resultados, aponta-se para experiências que trouxeram grande importância para os alunos; a prática pedagógica do professor permite um ensino mais construtivo; e, o ambiente escolar permite refletir sobre diversidade, cultura, etnias, religiões, costumes e manifestações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura afro-brasileira. Metodologia de ensino. Prática pedagógica.

ABSTRACT: This work deals with didactic proposals that can be linked to Law nº 10.639/2003 and its contribution to the understanding of cultural diversity, black identity and the theme of Africanities at school. The problem arises in basic education and in the concern about what activities to propose to students about the teaching of Afro-Brazilian History and Culture in an interdisciplinary way? The objective is to reflect on methodologies that contextualize the theme of cultural diversity and favor the teacher's pedagogical practice in the classroom. The methodology uses literature and field research in Minayo (2001), in the investigation of a school in the municipal school system. As a theoretical reference, Munanga (2014) and Gomes (2003) stand out. As a result, it points to experiences that brought great importance to the students; the teacher's pedagogical practice allows for a more constructive teaching; and, the school environment allows reflecting on diversity, culture, ethnicities, religions, customs and social manifestations.

KEYWORDS: Afro-Brazilian culture. Teaching methodology. Pedagogical practice.

1 Introdução

Nessas linhas iniciais, a intenção é elucidar a importância da cultura africana na construção da identidade brasileira, no sentido de colaborar para uma educação que detenha os saberes, as influências culturais enraizadas em nossa sociedade, por meio de atividades pedagógicas que pressuponham a temática. O objetivo de refletir sobre metodologias que contextualizem práticas com experiências didáticas desenvolvidas em sala de aula.

A problemática surge na educação básica e na inquietação sobre que atividades propositar aos alunos sobre o ensino de História e Cultura Afro Brasileira de forma interdisciplinar? O levantamento de dados foi obtido através da pesquisa de campo ocorrido em uma escola municipal de Abaetetuba-PA, além de uma revisão de autores fundamentado em Kabengê Munanga, Nilma Lino Gomes, dando maior consistência na pesquisa. Assim, se fez reflexões sobre o esse ensino de História e cultura Afro-brasileira no espaço escolar, com destaque a diversidade cultural e identidade sociais.

2 Materiais e métodos

O referido trabalho tem natureza qualitativa que segundo Minayo (2001), a trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Com base nessa abordagem, o instrumento para coleta esta baseado em aplicação de atividades didáticas.

De modo prévio, sinalizamos que as atividades aplicadas tiveram como público 20 alunos do ensino fundamental (5ºano). As atividades foram intituladas da seguinte forma: 1ª atividade “Releitura de imagem”; e, 2ª atividade “Ilustração de poesia africana”. Na primeira atividade disponibilizou-se a imagem a seguir cujo tema: “Diversidade étnico racial por um ensino de várias cores” e a partir do contato com essa imagem os alunos fizeram novas releituras.

Figura 01: Desenho dos aluno a partir da releituras de imagem

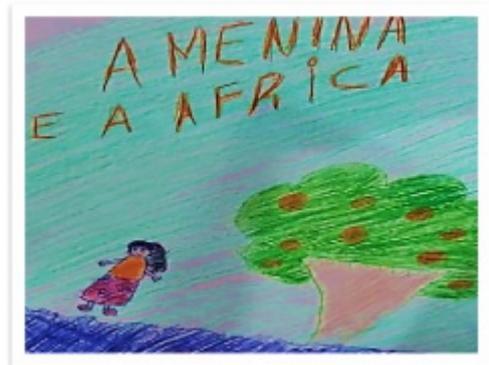


Fonte: arquivo pessoal (2019)

Por meio dessas releituras visuais os alunos relacionaram diferentes aspectos, diversidade, cor, cultura, percebendo que vivemos numa pluralidade cultural presente e enraizada na sociedade. A atividade permite refletir sobre a perspectiva de novos olhares, desconstruindo visões eurocêntricas sobre um “único padrão de beleza”, que foi possível notar traços em desenhos de composição identitária, ao apontar para pluralidade de culturas que constituem nosso meio cultural

Na segunda atividade, trabalhou-se a poesia “Africanizando” de Morgado Mbalate escritor Moçambicano. Com uma leitura contextualizada os alunos foram levados a ilustrar, conforme seu imaginário, a poesia fazendo essa ligação entre texto imagem.

Figura 02: Desenho do aluno a partir da ilustração da poesia



Fonte: arquivo pessoal (2019)

Cada um trouxe para representação de suas ilustrações, sua compreensão e olhar, que adquiriu por meio da leitura poética de um país que para muitos deles era vista apenas como um lugar de extrema pobreza.

3 Referencial teórico

Geralmente quando se remete perguntas sobre a África, variadas expressões surgem sendo as mais frequentes apresentando um país pobre, com imensa savana de animais etc. Essas imagens existem, porém, empobrecem a compreensão da pluralidade cultural e sem dúvida, acabam construído um aprendizado superficial de concepções sobre o outro, sobre lugares, saberes e culturas que na verdade, são muito ricas.

De acordo com Munanga (2006),

[...]raramente são mostrados os vestígios de um palácio real, de um império, as imagens dos reis e muito menos as de uma cidade africana construída pelo próprio ex-colonizador. A África ainda é vista de forma dividida e reduzida, focalizando os aspectos negativos, guerras “tribais”, selva, fome, calamidades naturais, doenças endêmicas, Aids, etc. (MUNANGA, 2006, p.77)

O professor em sua prática pedagógica deve proporcionar esse contato com os aspectos e contribuições da África, para sociedade brasileira, explorando as diversas etnias que nos cercam e a

pluralidade de suas identidades. As heranças históricas que expandiram, construindo saberes, mistura elementos brasileiros e africanos, originando novas identidades afro-descendentes em uma cultura refletida de afro-brasileiros.

De acordo com Gomes (2008, p.78) “a escola e seu currículo são impelidos de incluir tal discussão não só na mudança de postura dos profissionais da educação diante da diversidade étnico-racial, como também na distribuição e organização dos conteúdos”. Hoje, a lei 10.639/2003 inclui a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira. Conhecimentos que regem a historicidade africana enfatizando a importância dos valores, da diversidade cultural no país com identidades diferentes.

Do ponto de vista da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo de conhecimento cultural, étnico deve:

CHHI1MOA001 - Utilizar criativa e criticamente diferentes fontes históricas para construir conhecimentos sobre as culturas africanas, afro-brasileiras, ameríndias e europeias. (BRASIL, 2017, p. 259).

(EF04HI17) - Refletir sobre as diferentes formas de contribuição dos negros africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira a partir da análise de diferentes fontes documentais: fotos, artefatos, documentos, obras literárias, dentre outras possibilidades. (BNCC, 2017, p. 307).

Partindo dessas breves contribuições, é possível criar e desenvolver nos espaços escolares, propostas e projetos pedagógicos interdisciplinares, que envolvam de fato o ensino das diferentes culturas por meio da estratégias de ensino diferenciadas (BERGAMO, 2014). Recorrendo as novas metodologias ativas, que ampliem o conhecimento da historicidade africana é possível articular múltiplas ferramentas para o uso em sala de aula, como às iconografias, ou seja, as imagens, as pinturas, fotografias, poesias, músicas entre outros, enriquecendo o trabalho do professor e ativando a curiosidade do aluno.

4 Conclusões

Não há como negar a relevância da Lei 10639/03, fruto de conquistas, resistências e batalhas. É uma grande vitória, pois além de tornar obrigatório a sua inserção nos espaços escolares, valoriza a historiografia dos estudos da cultura afro-brasileira. Diante disso, ressalta-se que a pesquisa alcançou muitas expectativas em relação às experiências didáticas, foi possível constatar que as duas atividades trouxeram grande relevância para os alunos, já que para eles, tornou-se um modo diferente de aprender a partir de ferramentas diferenciadas, saindo do ensino tradicional.

As práticas contextualizadas, permitem novos trabalhos e olhares diferentes sobre os livros, mídias, mas realmente construíram-se ali interpretações subjetivas de cada um de perceber a valorização desses estudos que de fato valorize esse ensino da cultura africana. Os professores como pesquisadores, tem usado os projetos

que envolvem a escola/coordenação no uso de estratégias, ferramentas didáticas que dialoguem com a realidade dos alunos e sua diversidade cultural.

Por fim, trabalhos que apontam a Lei 10.639/03 certamente promove uma convivência harmoniosa, baseada no respeito e reconhecimento de outros povos por suas raízes culturais. A valorização dessas identidades, transforma o ambiente escolar em um lugar em que o aluno aprenda olhar a cultura, o outro e entender que vivemos em uma diversidade com várias etnias, costumes e muitas outras manifestações.

Fontes de financiamento: não houve fonte de financiamento.

Conflitos de interesse: os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

BERGAMO, M. **O uso de metodologias diferenciadas em sala de aula: uma experiência no ensino superior.** 2014. disponível em http://www.univar.edu.br/revista/downloads/metodologia_s_diferenciadas, acessado em: 04 Jun. 2021

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Brasília, MEC: 201. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov/> acesso em 04 Jun. 2021.

GOMES, N. L. **A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03.** In: MOREIRA, Antônio F. & CANDAU, Vera M. (orgs.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** 2ª. Ed.- Petrópolis, RJ: VOZES, 2008. p.67-89.

MINAYO, M. C. L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MORGADO. M. **Poesia Africanizando**”. Disponível em <http://pordentrodaafrica.com/cultura/Africa-em-verso-africanizando>. acessado em 03 Jun. 2021

MUNANGA. K. **As origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações/** KabengeleMunanga. [3.ed.] –São Paulo: Gaudí Editorial, 2012.